



PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Deithum
[Signature]

*Aprovado por
unanimidade.*
[Signature]

Voto de pesar

Pelo falecimento de Maria Teresa Horta

Faleceu a 4 de fevereiro Maria Teresa Horta, a última das “Três Marias”

Nascida em 1937, familiar descendente da Marquesa de Alorna, frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi a primeira mulher dirigente do ABC Cine-Clube, militante ativa nos movimentos de emancipação feminina, jornalista do jornal *A Capital* e dirigente da revista *Mulheres*.

Reconhecida defensora dos direitos das mulheres e da liberdade, ficou internacionalmente conhecida pela sua participação nas *Novas Cartas Portuguesas*, em conjunto com Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa, livro censurado pelo regime e que denunciava as opressões a que as mulheres eram sujeitas, no contexto da ditadura, da violência fascista, da guerra colonial, da emigração e da pobreza que dominava o país.

O seu desaparecimento representa "uma perda de dimensões incalculáveis para a literatura portuguesa, para a poesia, o jornalismo e o feminismo, a quem dedicou, orgulhosamente, grande parte da sua vida", assinala a Editora D. Quixote, porta-voz da triste notícia, a pedido da família. A nota da Editora prossegue, lamentando “o desaparecimento de uma das personalidades mais notáveis e admiráveis do nosso tempo, reconhecida defensora dos direitos das mulheres e da liberdade, numa altura em que nem sempre era fácil assumi-lo, e autora de uma obra que ficará para sempre na memória de várias gerações de leitores”.

Maria Teresa Horta é autora de uma vasta obra bibliográfica, de poesia, ficção e romance estreou-se na poesia em 1960 com *Espelho Inicial*. Tem a sua obra publicada no Brasil, em França e em Itália.

Foi declarada Doutora ‘Honoris Causa’ pelo ISPA Instituto Universitário e, em dezembro de 2024, a BBC considerou-a “uma das cem mulheres mais influentes do mundo”. Recebeu, em 2004, o grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, e, em 2022, o de Grande-Oficial da Ordem da Liberdade, condecorações atribuídas pelo Presidente da República.



PS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Democrata convicta, Maria Teresa Horta, amava, a Liberdade e o pluralismo. Era a antítese da intolerância. Ficará, inegavelmente para sempre ligada à história do feminismo português e internacional e à nossa democracia.

O Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Oeiras um voto de pesar pelo falecimento de Maria Teresa Horta, bem como a realização de um minuto de silêncio em sua honra.

O presente voto deve ser remetido à família, e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional.

Oeiras, 10 de fevereiro de 2025

As deputadas e o deputado

Alexandra Tavares de Moura

Silvia Santos

Jorge Rato

Maria de Fátima Filipe